

quadrinhos_CAROL ITO

TRÊS MULHERES DA CRACO
 REPORTAGEM E DESENHOS: CAROL ITO



DESDE 2013, CARMEN LOPES, DE 50 ANOS, VIVE NA REGIÃO DA CRACOLÂNDIA, QUE FICA NO CENTRO DE SÃO PAULO.



O LUGAR É CONHECIDO POR REUNIR UM NÚMERO EXPRESSIVO DE USUÁRIOS DE DROGAS, PRINCIPALMENTE O CRACK.



NESSE ESPAÇO, QUE TAMBÉM FUNCIONA COMO UMA CENTRAL DE DOAÇÕES DE ALIMENTOS, ROUPAS E KITS DE HIGIENE, QUINZE MULHERES TRABALHAM COM COSTURA.

OI, LAURAH. ESSA AQUI É A CAROL, REPÓRTER.

A ARTISTA LAURAH CRUZ FOI ACOLHIDA PELO PROJETO HÁ CINCO MESES, DEPOIS DE MORAR POR SEIS ANOS NAS RUAS DO CENTRO.

O TEM SENTIMENTO AJUDA A TIRAR AS MENINAS DA PROSTITUIÇÃO OU DO TRÁFICO DE DROGAS. ELAS COSTURAM MOLETONS, MÁSCARAS, BOLSAS E CASULOS,* QUE O COLETIVO VENDE DEPOIS.

MUITAS TRANS SÃO SOZINHAS, COMO EU, PORQUE AS FAMÍLIAS NÃO ACEITAM.

A GENTE PRECISA SOBREVIVER.

*SACOS DE DORMIR FEITOS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

TENHO 33 ANOS E NÃO TRABALHO DIRETAMENTE COM COSTURA. AJUDO A ENTREGAR MARMITAS E OUTRAS DOAÇÕES.

HOJE CONSIGO PAGAR ALUGUEL NUMA PENSÃO AQUI PERTO E CONTINUO À PROCURA DE TRABALHO COMO ATRIZ OU CANTORA.

AS PESSOAS FALAM QUE CRIEI UMA PERSONAGEM, MAS SOU ASSIM 24 HORAS POR DIA.

TÔ SEMPRE COM TURBANTE, CINTO, PULSEIRAS, ANÉIS... MAL TIRO OS BADULAQUES PRA DORMIR.

ME CHAMAVAM DE "RAINHA DOS MALOCA" QUANDO EU MORAVA NA RUA, NO LARGO SÃO FRANCISCO, ANTES DE VIR PRA CRACO.

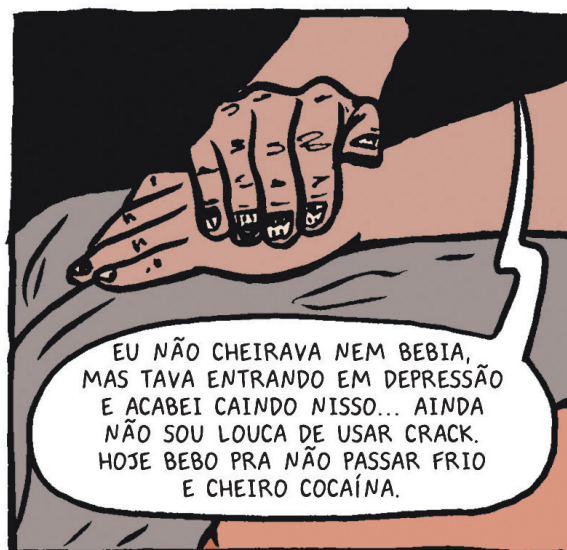
NA CRACOLÂNDIA, 76,3% DA REDE DE SOLIDARIEDADE ESTÁ NA PRÓPRIA REGIÃO, DE ACORDO COM LUMENA FURTADO.

FORAM OS PROJETOS SOCIAIS QUE SEGURARAM MUITO AS PONTAS NA PANDEMIA.

LUMENA É PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). ELA COORDENOU A PESQUISA "DESIGUALDADE E VULNERABILIDADE NA PANDEMIA DE COVID-19: MONITORAMENTO, ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES", DIVULGADA EM JULHO DE 2021.

MUITAS IGREJAS E EMPRESAS AJUDARAM NO INÍCIO DE 2020, MAS LOGO FORAM EMBORA.

POR ISSO, OS MOVIMENTOS COMUNITÁRIOS QUE JÁ ATUAVAM NA CRACO RESOLVERAM AMPLIAR SUA CAPACIDADE DE APOIO PRA FORNECER ALIMENTAÇÃO E ALGUM TIPO DE RENDA.



MULHERES QUE VIVEM NA ÁREA COSTUMAM SOFRER VIOLÊNCIA. ELAS SÃO AGREDIDAS TANTO PELOS COMPANHEIROS QUANTO PELA POLÍCIA.

DAIANE CONTA QUE, PARA SE PROTEGER, GUARDA UM PEDAÇO DE MADEIRA MACIÇA, CONHECIDO COMO "QUATRO QUINA". ELA JÁ USOU PARA BATER EM EX-PARCEIROS DE RUA.

MEU QUATRO QUINA CANTA QUE É UMA BELEZA! NINGUÉM É DOIDO DE MEXER COMIGO.

→ QUATRO QUINA

EM OUTUBRO, LAURAH APARECEU NA MÍDIA PORQUE HAVIA SOFRIDO UMA ABORDAGEM VIOLENTA DA GUARDA CIVIL METROPOLITANA QUANDO LEVAVA UMA SACOLA COM DOAÇÕES PARA O COLETIVO TEM SENTIMENTO.

RACISTA! HOMOFÓBICO!

UM DOS AGENTES QUEBROU O CASSETETE NA CINTURA DE LAURAH, QUE FEZ UM BOLETIM DE OCORRÊNCIA. UMA TRANSEUNTE FILMOU A AGRSSÃO.

ELE FALOU PRA MIM QUE EU TAVA NA CRACOLÂNDIA E QUE JÁ DEVIA ESTAR ACOSTUMADA COM ISSO. NÃO, NÃO TENHO QUE ME ACOSTUMAR COM NADA DISSO!

NA CRACO, AS MULHERES ENCONTRAM ARMAS E ARMADURAS PARA SOBREVIVER À ROTINA DE VIOLÊNCIA.

TEATRO

SOUBE PELA TEVÊ DO QUE ACONTECEU. COMO VOCÊ ESTÁ?

EU TÔ BEM. O QUE ME SALVOU FOI MEU CINTO, ACREDITA? SEM ELE, TERIA SIDO MUITO PIOR.

VOU ATRÁS DOS MEUS DIREITOS. RAINHA TEM QUE DAR EXEMPLO.

CORES: FELIPE PORTUGAL